Equipe Multidisciplinar do Colégio Estadual Dom Carlos promove encontro

NRE Pato Branco

Postado em: 06/07/2016

No último sábado 25/06, a Equipe Multidisciplinar do Colégio Estadual Dom Carlos reuniu os professores e o aluno Wesleyn da Equipe para discutir metas, objetivos e trocas de experiências para os trabalhos que estão sendo desenvolvidos e os que serão encaminhados. Sendo também, uma forma de transmitir os conhecimentos e informações adquiridas no XIII Encontro Do Fórum Étnico – Racial do Paraná (FPEDER –PR) que ocorreu no munícipio de Palmas.

No último sábado 25/06, a Equipe Multidisciplinar do Colégio Estadual Dom Carlos reuniu os professores e o aluno Wesleyn da Equipe para discutir metas, objetivos e trocas de experiências para os trabalhos que estão sendo desenvolvidos e os que serão encaminhados. Sendo também, uma forma de transmitir os conhecimentos e informações adquiridas no XIII Encontro Do Fórum Étnico - Racial do Paraná (FPEDER -PR) que ocorreu no munícipio de Palmas.

A equipe está motivada em realizar ações pedagógicas que venham de encontro com as leis 10.639/03 e 11.645/08, pois a entendem como uma forma de conhecimento , respeito e ampliação da cultura. Segundo a professora Elisabeth Maria de Fátima Borges " A inclusão da história e da cultura afro-brasileira e indígena nos currículos da Educação básica brasileira, através da promulgação das Leis 10.639, de 2003 e 11.645 de 2008 é um momento histórico impar, de crucial importância para o ensino da diversidade cultural no Brasil. Trata-se de um momento em que a educação brasileira busca valorizar devidamente a história e a cultura de seu povo afrodescendente e indígena, buscando assim reparar danos, que se repetem há cinco séculos, à sua identidade e a seus direitos. Esta inclusão nos currículos da educação básica amplia o foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira."(p.71, 2010)

A coordenadora Sandra Picolo, agradece a toda a Equipe pela participação e motiva -os a permanecer na luta.

"Não precisamos de um dia da consciência negra, branca, parda, amarela, albina... Precisamos de 365 dias de consciência humana."

Thiago Saraiva